



Promoção de saúde a população em situação de rua em tempos de pandemia

Márcia Gabriela Rodrigues de Lima, Enfermeira responsável pela Política do HIV/AIDS, ISTs e Hepatites Virais, Secretaria da Saúde de Santa Maria;
Luiza Oliveira da Silva, Fisioterapeuta residente, Universidade Franciscana;
Melissa Caroline Hermann Dias, Psicóloga residente, Universidade Franciscana;
Raquel Soares Moreira, Biomédica residente, Universidade Franciscana;

Categoria do trabalho: Extensão

e-mail primeiro autor- grlmarcia@yahoo.com.br

Pessoas em situação de rua se encontram em condições extremas de vulnerabilidade social, intensificando suas condições objetivas de vida, principalmente no que tange os cuidados com sua saúde. Por essas vulnerabilidades, são considerados como populações prioritárias na prevenção combinada ao HIV/AIDS, ISTs e Hepatites Virais. Os principais fatores para o maior impacto dessas doenças estão relacionados ao indivíduo e aos contextos social e institucional, bem como às práticas inseguras em relações sexuais e uso de drogas, discriminação, desigualdades sociais e dificuldades de acesso aos serviços. Objetivou-se caracterizar as pessoas em situação de rua que participaram de uma ação de promoção da saúde e prevenção do HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Trata-se de um relato de experiência construído através de uma ação desenvolvida por profissionais da saúde (enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos e farmacêutica), pela Secretaria Municipal de Saúde de Santa Maria, com doze moradores em situação de rua do município, que estavam abrigados no Centro Desportivo Municipal, em virtude da pandemia do vírus Covid 19, em Setembro de 2020. Realizaram-se na ocasião testagens rápidas para HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C. Caracterizando os pacientes, destacam-se que onze eram homens e apenas uma mulher; relativo a faixa etária: estavam entre 27 a 58 anos; quanto ao estado civil: oito afirmaram ser solteiros, três divorciados e um casado; sobre a autodeclaração da cor da pele: seis na cor branca; dois na cor parda e quatro pretos; tangencial ao resultado dos testes rápidos: houveram três reagentes para Sífilis, três para Hepatite C e seis tiveram resultado não reagente para os quatro testes; quanto a sua cidade origem: todos afirmaram ser de Santa Maria. Cabe destacar que, os pacientes reagentes foram encaminhados para consulta médica no Serviço de Atenção Especializada (SAE) e Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) Casa Treze de Maio. Após a testagem rápida, os pacientes passavam em espaço reservado para a leitura dos resultados dos exames e para o aconselhamento. Foram destacados dentre as orientações: a importância do uso de preservativo em todas as relações sexuais (oral, vaginal o/ou anal) e do não compartilhamento de materiais perfuro-cortantes, tais como: agulhas, cortadores de unha, lâminas de depilação ou de barbiar; sobre a importância da testagem rápida a cada seis meses para evitar o período de janela imunológica e que todas as unidades básicas de saúde disponibilizam em livre demanda tais testes. Portanto, promover ações que

contemplem a saúde da população chave e prioritária na prevenção combinada para o HIV, ISTs e Hepatites Virais é imprescindível para o diagnóstico e tratamento precoce, a fim de interromper a cadeia de transmissão dessas doenças, bem como para melhoria da qualidade de vida e saúde, especialmente se articuladas a ações de apoio social.

Palavras-chave: Pessoas em Situação de Rua; Vulnerabilidade Social